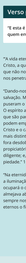
Conhecendo a Deus

Lição 2, 2º trimestre, 4 a 10 de abril de 2026



Sábado à Tarde, 4 de Abril

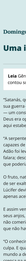
Verso para memorizar:

"E esta é a vida eterna: Que eles te conheçam, o único Deus verdadeiro, e Jesus Cristo, a quem enviaste." NIV — João 17:3

"A vida eterna é esta: Que eles te conheçam a Ti só por Jesus Cristo, o único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste." João 17:3. Por que não reconhecemos o valor desse conhecimento? Por que não nos esforçamos para obter essa preciosa verdade? Por que Deus, que nos tremem nos chama e não nos penetram todos o seu ser? Rm 8:2.

"Tendo sido Saulo de Tarso, Deus não colocou na posse de toda a verdade essencial para a nossa salvação. Milhares entraram alga desta ferida de vida, todavia a previsão não dérmou. Milhares passaram a tremer diante da mesma pergunta que dirigiu a Saulo: "Quem é o Senhor?" Ninguém ousou perguntar. O espírito ante dentro deles as falaram de seu caráter, quando contam o que Cristo é para eles e o que Cristo é para o mundo, eles nos mostram não apenas os ensinamentos que ensinaram a Cristo, mas também podem empenhar-se na obra de expulsíbrar os mistérios da salvação. Mediatado sobre a vida de Cristo e a carder de Sua missão, em cada testeira de descobrir a verdade, vieis de tal refragrância mais distintamente. Cada novo estudo revelará algum ponto de interesse mais profundo do que já fora desdobrado. O assunto é inesgotável. O estudo da encarnação de Cristo, Seu sacrifício propiciatório e Sua mediação não de, enquanto o tempo durar, ocupar o espírito do estudante sincero. Nos mistérios da piedade, a fé com seus numerosos anos, exclamará "Grande é o mistério da piedade." 1 Timóteo 3:16. Ms 63.

"Ao meditadoaderamos aquilo que nos teria alerto e entendimento se houvéssemos recebido a iluminação que nos era possível obter agui. Através dos séculos infinitos o tema da redenção ocupará o lugar mais elevado e mais glorioso dos remidos. Eles compreenderão as verdades que Cristo almejava abrir a Seus discípulos, e para cuja assimilação, porém, não tinham suficiente fé. Sempre e sempre nos será revelado novos ângulos da perfeição e glória de Cristo. Através dos e de Deus estes eternos e Pai de Santo brasa e Deus Seus tesouros cinzas novos e velhos." PJ 66.4



Domingo, 5 de Abril

Uma imagem mais clara de Deus

Leia 3:5. O fruto fal o objetivo de Lucifer ao conversar com Eva? Que mentiras ele contou sobre o caráter de Deus?

"Satanás, que havia iniciado rebelião no céu, desejava levar os habitantes da terra a se unirem em rebelião contra Deus. Ao tentar Eva, ele não se apresentou como inimigo declarado de Deus, mas como um — um constante testemunho contra a alegação de Satanás havia sustentado no céu de que si de Deus era oprimido, tirânico e ciumento. Ao tentar Eva, ele não se apresentou como um poderoso príncipe a ser ouvido e obedecer; ele se tornou em oposição ao Altíssimo."DHP 328.1)

"A serpente declara que se tornariam como Deus, pressupondo manter sabedoria que antes, e sendo capazes de uma condição mais elevada da existência. Eva cedeu à tentação e, por sua influência, induziu Adão ao mesmo pecado. Satanás se apresentou como um ser que, por muito tempo, tinha estado falaez, desconfiando de seu Criador, e imaginaram que Ele estava a restringir-lhes a liberdade, e ainda, que Ele estava a ocultar-lhes alguma vantagem e evitação, por transgredir Sua lei." GC 532.1

O fruto, naturalmente, agradava a eles, mas a transição maior estava na ideia de ter a oportunidade de ser exaltado ao trono de Deus, de ser elevado à mesma posição à qual o próprio Lúcifer aspirava. Lúcifer deve ainda ter dito que Deus não queria que eles se alojo no Céu. A ideia de ser exaltado aqueles acontecesse também ordeo dos.

E assim veriam que o Deus enganou-lhes pelo menos muitas coisas. Eles ficariam ingenuos e inferiores a Deus, e Ele não queria que eles fossem como Deus. Lucifer se tornou Satã e Eva que se pregou o seus anjos não conversam. Consequentemente, Eva precisa também contra o seu próprio corpo, ao ingerir algo que não havia sido criado para alimentar, e por isso morreu. Mas Satanás e seus anjos ainda vivem.

"O conhecimento que Deus não quer que nossos primeiros pais tivessem, era o conhecimento da culpa. E quando avaliaram as afirmações de Satanás, que eram falsas, introduziram-se em nosso mundo a desobediência e a transgressão. Essa desobediência é expressa ordem de Deus, essa crença na mentira de Satanás, abriu sobre o mundo as comportas da desgraça. Satanás tem continuado a obra iniciada no jardim do Éden. Tem trabalhado constantemente, a fim de que os homens acreditem nas mesmas afirmações como como como Deus. Tem trabalhado contra Cristo em Seus esforços para restaurar a imagem de Deus no homem, imprimindo-lhe na alma a semelhança divina." MS 21.2.

Segunda, 6 de Abril

God is Holy

Como os textos a seguir descrevem Deus? Leia Lv 20:26; 19:2; Is 57:15; Ez 38:23

"Eu instruirão a dover aos alunos: Elevai-vos na busca de conhecimento, acima da norma estabelecida pelo mundo; seguir por onde jesus tem guiado. E aos professores, eu quero dizer: Ascendai-vos, não sentenciar-vos à mediocridade em meretriz e corrupção. Purificai-vos de toda contaminação da carne e do espírito. A suprema glória dos atributos de Cristo, é Sua santidade. Ou seja: se tornar diante dEle em adoração, exclamando: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-poderoso" (Ap 4:8). Declare a Seu respeito que Ele é glorioso em Sua santidade. Considerar o caráter de Deus. Contemplando o Cristo, levaremos O em Ele e cada, poderão tornar vos semelhantes a Ele." CP 402.2

"Do que experimentamos a santidade de Cristo manifestarão um espírito de humildade. Como Moisés, depois de contemplarem a augusta e majestosa santidade, vieram a sua própria indignidade e pecaminosidade. Quando Isaías contemplou a Deus, ficou perdido." GC 470.1

"O profeta Daniel é um exemplo da verdadeira santificação. Seus longos anos foram cheios de nobre serviço a seu Mestre. Foi um homem "mui desejado" do Céu. Daniel 10:11. Todavia, ao invés de se gabar de seu caráter, antes honrado pelos gentios, ele se humilhava perante Deus em prol de seu povo, identificou-se com os que postavam em pecadores em ruínas. "Não lançamos as nossas súplicas perante a Ti, confiados em nossas justiças, mas em Tuas muitas misericórdias." "Pecamos; obramos impiamente." Daniel 9:18. "Estando eu ainda falando e orando, e confessando o meu pecado e o pecado do meu povo." Ti quando, ainda em oração posterior, o Filho de Deus se apareceu a Em de dar de instrução, ele Daniel "Tremouxeu-se em mim a minha formosura em aborrecer, e não me retive força." Daniel 10:8. Ellen G. White, Ms 108, 1905.

"Quando jó ouviu do redentorno, e viu do Senhor, exclamou: "Por isso me abomino e me arrependo no pó e na cinza." jó 42:6. Foi quando Isaías viu a glória do Senhor e ouviu os querubins a clamar — "Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos" — que exclamou: "Ai de mim, que sou perdido!" Isaías 6:3, 5. Arrebatado no terceiro Céu, Paulo ouviu coisas que não eram possível ao homem proferir a fala de o mesmo como "o mínimo de todos os santos." 2 Coríntios 12:2-4. Efésios 3:8. Foi o amado João, que se recliniou ao peito de Jesus, e de cuja contemplação e glória, que caiu como morto aos pés de um anjo. Apocalipse 1:17. GC 471.1

"Não pode haver exaltação própria, jactanciosa pretensão à liberdade do pecado, por parte dos que andam à sombra do trono de Deus. Sentem que quanto mais perto estiverem do trono, tanto mais agente que quebrantos o coração do Filho de Deus, e este permanecerá o mais à humilhação própria. Os que contemplam a Cristo, e que mais se assemelham a Ele, são os mais humildes e pacientes de todos os humanos, e sua oração preferida será esta mentira de um Salvador crucificado e resurgido." GC 471.2

Terça, 7 de Abril

Deus é Amor

"Deus é amor." 1 João 4:8. Sua natureza, Sua lei, são amor. Assim sempre foi; assim sempre será. O Alto e o Sublime, que habita na eternidade (Isaías 57:15), "cujos caminhos são eternos" (Habacuque 3:6), não muda. Não "não há mudança nem sombra de variação." Tiago 1:17. PP 8.1

"Toda manifestação de poder criador é uma expressão de amor infinito. A soberania de Deus é manifestada em bênçãos derramadas sobre todos os seres criados." PP 8.2

"Não é em virtude de um poder inerente que a Terra produz anjo aos sua abundância, e que o sol mantém o seu brilho. Sem um poder que sustenta, o sol deixaria de brilhar, e os homens em seu bem ordenada marcha através dos céus. O poder mesmo que Deus se bem poder que verde e viveiro, semeiem e ceiga, da ele e nutre se seguem em sucessão regular. E com poder mesmo de Sua palavra que a vegetação floresce, aparecem as folhas, desabrocham as flores. Todas as boas coisas que possuímos, vemos-as de Sol e toda chuva, todo bocado de pão, todo momento de vida, é um dom de amor." MDC 14.3

"Os filhos de Deus são os que participam de Sua natureza. Não é a posição terrena, nem o nascimento, nem a nacionalidade que faz de alguém um filho de Deus, mas a nova natureza dada pela graça de Deus; e é amor, um amor que envolve toda a humanidade. Mesmo os pecadores cujo coração não foi tocado pelo amor de Deus, mas que se deixam dominar por ele, são considerados como filhos de Deus, pois o amor que Ele lhes dedica é tão grande, tão profundo, que ninguém pode medir o quanto Deus que dá amor em troca de dádiv. Se Sondou para o origem e o mais, fazer o bem sem esperar nada em troca, e a ajudar o próximo sinceso, o coral certo pelo qual os filhos do Altíssimo revelam sua elevada condição." MDC 75.2

"A história do grande conflito entre o bem e o mal, desde o tempo em que a concepção se iniciou no Céu até o final da rebelião e extirpação total do pecado, é também uma demonstração do imutável amor de Deus." PP 8.4

"O dom de Cristo revela o coração do Pai. Ele testifica que os pensamentos de Deus a nosso respeito são "pensamentos de paz, e não de mal, para dar-vos o fim." Jeremias 29:11. Declara que, ainda que o filho de Deus para com o pecado é forte como a morte, Seu amor para com o pecador é ainda mais forte do que a morte. Quando contemplamos a Cruz do Calvário, quando vemos o Filho de Deus, o Rei da glória, se tornando por nós um homem de dores e conhecedor dos sofrimentos, Seu amor nos parece mais maravilhoso, mais digno de ser cantado. Nenhuma verdade essencial à nossa salvação é nenhu, nenhum ménage de misericórdia negligenciado, nenhum instrumento divino deixado de ser empregado, que não Deus seja amoroso e que não seja, em todas as ocasiões, amoroso. Cada ato de Deus, o tesouro do Céu se acha transpassado àqueles que Ele busca salvar. Havendo cidetadas as riquezas do Universo, a alma do resgatado é tão valiosa para o Deus que ninguém pode medir o seu valor. Todo todo o para o homem. Serei-lhe de todo isto para dar-lhe prover que não há mais maior que o Meu na Terra e o Céu, que o Meu coração se dá por ele e que ele tem que ser a Mim. DTN 31.2

"Na cruz do Calvário, o amor e o egoísmo encontraram-se face a face. Ali teve lugar sua suprema manifestação. Cristo viveu unicamente para confortar e beneficiar, e, ao levá-Lo à morte, Satanã manifestou a malignidade de seu ódio contra Deus. Tornou evidente que o real designio de sua rebelião, era desbancar o Senhor, e destruir aquele por meio de quem o Seu amor se manifestava." DTN 31.3

"Quando chegou a plenitude dos tempos, as jamelas do céu se abriram, e sobre o mundo foi derramado um dilúvio de graça celestial. Deus concedeu ao nosso mundo o maravilhoso dom de Seu Filho unigênito. A luz desse ato, jamais poderá ser dito pelos habitantes de outros mundos que não caíram. Nem mesmo os anjos santos podem apreciar tal amor pelos filhos dos homens. Ele foi um sacrifício que desafia toda medida. Para salvar uma raça caída, Ele derramou todo o tesouro do céu em um único dom." BM, 26 de janeiro de 1907, par. 11.

Quarta, 8 de Abril

Deus e a criação

Compare as descrições de Deus em Gênesis 1:1 e Gênesis 2:7. O que você percebe?

"Para a Filho empenhamos-se na grandiosa, poderosa obra que tinha planejado — a criação do mundo. A terra, que se tornara um deserto, foi transformada novamente num lindo jardim cheio de plantas, entrelaçadas por rios e lagos. A Terra não era uma extensa planície, mas a nominadas montanhas e colinas, que tornavam a paisagem mais bela do que as planícies mais ricas. Nos vales e nas planícies, a mão do Criador colocara as árvores majestosas, cujos galhos se estendiam sobre as superfícies, correspondendo aos ossos da Terra. As grandes estatuas estabelecidas regularmente. As montanhas, as colinas e as planícies eram adornadas com plantas, flores e árvores altas e majestosas de toda espécie, muitas vezes maiores e mais belas do que são agora. O ar era puro e saudável, e a Terra parecia um nobre palácio. Os anjos desfrutavam de seu regozijo em cuja as maravilhosas obras de Deus. Exalto-O (Medotação Matutina de 1992) 40.3

"Depois que a Terra foi criada, um ser vida animal, o Pai e o Filho lavaram a cabo seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. E agora disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à nossa imagem." Gênesis 1:26. Cristo, o Filho de Deus, era a imagem do Pai, a imagem a perfeita semelhança. Tinha mais de dez vezes o tamanho dos homens que eram sobre a Terra, e era bem proporcionado. Suas formas eram perfeitas e cheias de beleza. Sua cútis era branca ou pálida, mas rosada, retumbo com a cra coloração do sadio. Em não era dita alguma Adão. Sua cabeça alcançava pouco acima dos seus ombros. Ela, também, era rodeo, perfeita em simetria e cheia de beleza." Exalto-O (Medotação Matutina de 1992) 40.4

Quinta, 9 de Abril

Emanuel, Deus conosco

Em Mateus 1:23, Jesus recebeu um nome específico. Por que isso é tão importante para compreendermos o caráter de Deus? Leia também Mateus 28:20, especialmente a última parte do versículo. Compare as duas passagens. O que você pode aprender?

"Ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: "Deus conosco". Mateus 1:23. O brilho do "conhecimento da glória de Deus" vê-se "na face de Jesus Cristo". Deste os dias da eternidade o Senhor Jesus Cristo era um com o Pai, era "a imagem de Deus", a imagem de Sua grandeza e majestade, "o resplendor de Sua glória". Foi para manifestar Sua glória que Ele veio ao mundo. Veio à Terra envolvendo pés pesado, para revelar a luz do amor de Deus, para ser "Deus conosco". Portanto, a Seu respeito foi profetizado: "Será o Seu nome Emanuel". Isaías 7:14. DTN 9.1

"Nenhum coração pode conceber o amor divino tanto aos homens como aos anjos. Ele era a Palavra de Deus — o pensamento de Deus tornado audível. Em sua criação pelos discípulos, dic "Tu, Senhor, conhecerás o Teu nome" — misericórdia e piedoso, tardio em ira e grande em beneficência e verdade — "para que a amor com que Me tens amado esteja neles, e Eu neles estejo". João 17:23. Nenhum coração pode conceber o amor divino tanto aos homens como aos anjos. Ele era a Palavra de Deus — o pensamento de Deus tornado audível. Em sua criação pelos discípulos, dic "Tu, Senhor, conhecerás o Teu nome" — misericórdia e piedoso, tardio em ira e grande em beneficência e verdade — "para que a amor com que Me tens amado esteja neles, e Eu neles estejo". João 17:23. Ellen G. White, Ms 108, 1905. "Ninguém pode conhecer o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho quiser dar a conhecer. O maravilhoso desígnio de graça do Senhor, o mistério do amor que redime, e é sempre o mesmo, "Deus conosco", "Deus conosco" — esse é o nome que o Filho de Deus levou sobre sem Ele, mas se teres remédio e os não cabdo encontrado na cruz de Cristo sua ofensiva ao pecado, ver-se-ás que a glória do Senhor Deus é o Deus conosco. Ellen G. White. A vida eterna é este que: Tu conheçam, a Ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste". João 17:1-5 DTN 482.4

"Cristo conclusão a obra que Lhe fora dada a fazer. Glorificara a Deus no Terra. Manifestara o nome do Pai. Reunira os que haviam de continuar Sua obra entre os homens. E disse: "E, nisto, fo-Lo glorificado". João 17:10. "E Eu já não estou mais no mundo, mas estão estes no mundo, e Eu vou para Ti. Pai santo, guarda em Teu nome aqueles que Me deste, para que sejam um assim como nós." "Eu não rogo somente por eles, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em Mim; para que todos sejam um, [...] Eu neles, e Tu em Mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que Tu Me enviaste a Mim, e que os tens amado a eles como Me tens amado a Mim." João 17:11, 20, 23." DTN 483.1

"Assim, na linguagem de quem possui autoridade divina, Cristo entrega sua força divina nos braços do Pai. Como consagrado como sacerdote, intercede por Seu povo. Como Pai pastor, reúne Seu rebanho à sombra da Sua presença, como um filho o segura nos braços. Quanto a Ti, aguardo-O a última batalha com Satanás, e Ele se enfrenta." DTN 482.2